

TOXICOLOGIA NA SOCIEDADE: PREVENÇÃO ÀS INTOXICAÇÕES

Orientadora: Prof^a. Ma. Andréia de Oliveira Militão Medeiros

Alunos-Pesquisadores: Alysson Henrique Silva Santos; Cecilya Aysha Martins; Janne Maria Marcelino da Silva; Júnior Cleber Barbosa da Silva; Laíza Andrade Soares Diniz; Maria Letícia Quinino Caracas; Mírya Nayara de Oliveira Silva; Samira Silva Araújo

RESUMO

A extensão universitária permite partilhar os saberes e conhecimentos, aplicando-os na comunidade e não apenas na academia. Dessa forma, este projeto vem através de ações extensionistas, promover educação e a conscientização da população local sobre diferentes temas que envolvem a Toxicologia. As ações que serão realizadas pelos discentes têm como objetivo a prevenção de intoxicações causadas por drogas de abuso, medicamentos e produtos químicos residenciais, através da conscientização de estudantes e moradores locais, por meio de palestras, apresentações e exposições sobre a temática. Dessa forma, espera-se contribuir com a promoção da saúde via prevenção de intoxicações na região, além de proporcionar aos estudantes experiências que contribuirão com a aquisição de habilidades indispensáveis ao exercício profissional.

INTRODUÇÃO

A intoxicação por compostos exógenos é um evento desencadeado pelo contato ou ingestão de substâncias químicas nocivas ao organismo, provocando desde incidentes leves até danos mais graves ou óbito. O consumo de substâncias tóxicas pode ocorrer de forma acidental, principalmente por altas doses de uma substância que em doses inferiores não resulta em danos, interação com outros componentes químicos, ou por tentativas de autoexterminio (MARASCHIN et al, 2020).

No Brasil as intoxicações se apresentam de modo distinto entre as regiões territoriais e de saúde, tendo em vista que possuem fatores que podem influenciar em sua ocorrência, como a cultura e condição social. A análise da ocorrência destes eventos é de extrema importância para a saúde pública, tendo em vista o subsídio de novas medidas de prevenção e controle para estes agravos (BOCHNER; FREIRE, 2020).

De acordo com Araújo et al. (2021), no estado da Paraíba, o maior número de intoxicações ocorreram em indivíduos que utilizaram medicamentos, drogas ilícitas em abuso e alimentação ou bebida em excesso, respectivamente, totalizando 4.608, 1.386 e 1.177 dos casos no período entre 2016 a 2020.

Por outro lado, a prevenção é sempre um aspecto indispensável a se considerar para minimizar os riscos de intoxicação. As atividades de pesquisa envolvendo a toxicologia e informações em saúde pública contribuem para o avanço das discussões no cenário brasileiro de intoxicação (MAIA; CAVALHEIRO, 2019).

Conforme Oler (2019), campanhas informativas são as melhores estratégias para redução de acidentes, uma vez que provocam mudanças de atitudes nas pessoas (SILVA et al., 2021).

Nesta perspectiva, este projeto busca a inclusão dos saberes, no âmbito da toxicologia, na comunidade. Atuando de forma preventiva através da Educação em saúde.

OBJETIVOS

Promover ações educativas sobre as intoxicações em escolas e na comunidade;

Conscientizar sobre o potencial intoxicante de medicamentos, produtos de limpeza, plantas ornamentais, agrotóxicos e outros;

Elaborar estratégias que possam ser utilizadas para redução das intoxicações acidentais;

Conhecer a rotina e principais ocorrências de um Centro de Informação e Assistência Toxicológica;

Despertar os discentes para a produção científica na área da Toxicologia.

METODOLOGIA

Os integrantes do projeto irão formular rodas de conversa, em reuniões periódicas, para o levantamento dos temas a serem abordados na comunidade, a forma de abordagem e os materiais a serem utilizados. Os locais serão definidos estrategicamente e serão utilizados para sanar questionamentos da população, bem como apresentar dados, informar e conscientizar o público da importância da toxicologia; nesse sentido, programas de rádio poderão ser utilizados.

VALIDAÇÃO

Os resultados obtidos por meio deste trabalho refletirão diretamente na conscientização da população local sobre o risco da exposição a compostos tóxicos. Dessa forma, através da disseminação de informações, este projeto possibilitará que os saberes no âmbito da toxicologia sejam aplicados na comunidade e ultrapassem as barreiras da academia. Possibilitando aos estudantes a experiência de atuação como agentes disseminadores de educação em saúde e transformação social, além da aquisição de habilidades indispensáveis ao exercício profissional..

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M. A. S.; LOPES, M. E. B.; PACHÊCO, J. B.; SILVA, A. B. Análise da incidência de intoxicações exógenas, na Paraíba, Brasil, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.21975/28220a883292-analise-da-incidencia-de-intoxicacoes-exogenas-na-paraiba-brasil-pdf.pdf>>. Acesso em: 23 de abr de 2024.
- BOCHNER, R.; FREIRE, M. M. Análise dos óbitos decorrentes de intoxicação ocorridos no Brasil de 2010 a 2015 com base no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). *Ciência & Saúde Coletiva*, v.25, n.2, p.761-722, 2020.
- MAIA, S. G. B.; CAVALHEIRO, A. P. Plantas tóxicas ocorrentes nos domicílios da região de fronteira Brasil/Paraguai. *Ethnoscintia: Revista Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia*, 2019.
- MARASCHIN, M. S.; CARMELO, S. K. M.; GOUVÊA, L. A. V. N.; ROSS, C. K. F. S. et al. Vigilância Epidemiológica das intoxicações exógenas atendidas em um Hospital de Ensino. *Revista Nursing*, v.23, n.267, p.4420-4424, 2020.
- OLER, J. R. L. Etnobotânica de plantas tóxicas como subsídio para campanhas de prevenção de acidentes: um estudo de caso em Cananéia. *Scientia Plena*, v. 15, n. 11, 2019.
- SILVA, A. G. L.; TORRES, M. C. A. Proposing an effective and inexpensive tool to detect urban surface temperature changes associated with urbanization processes in small cities. *Building and Environment*, v. 192, p. 107634, 2021.